



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAI SÃO PAULO**

**RELATO INSTITUCIONAL**

**2023**

## SUMÁRIO

|                                                                             |           |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO .....</b>                                                   | <b>3</b>  |
| <b>1 BREVE HISTÓRICO DA IES .....</b>                                       | <b>4</b>  |
| 1.1. MISSÃO .....                                                           | 4         |
| 1.2. O SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL .....            | 4         |
| 1.3. A FACULDADE SENAI SÃO PAULO .....                                      | 7         |
| <b>2 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E DE CURSO.....</b> | <b>11</b> |
| <b>3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....</b>                        | <b>12</b> |
| <b>4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO .....</b>         | <b>15</b> |
| 4.1. DIVULGAÇÃO.....                                                        | 15        |
| 4.2. ANÁLISE.....                                                           | 16        |
| <b>5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DO PROCESSO AVALIATIVO.....</b>            | <b>18</b> |
| <b>6 PROCESSOS DE GESTÃO .....</b>                                          | <b>22</b> |
| <b>7 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>                       | <b>25</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                     | <b>2</b>  |

## APRESENTAÇÃO

O Relato Institucional foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que subsidia o ato de credenciamento e recredenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica. De forma distinta dos Relatórios de Autoavaliação Institucional elaborados pela CPA que materializam a avaliação interna, o Relato Institucional tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas.

Deste modo, no RI a instituição deve evidenciar a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico- administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias da IES. Isto é, no relato deve constar como as avaliações influenciaram ou modificaram o processo de gestão da IES e seus planos de melhoria.

## **1 BREVE HISTÓRICO DA IES**

### **1.1. Missão**

O SENAI – Departamento Regional de São Paulo tem por missão institucional: “promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”.

### **1.2. O SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI foi criado em 1942, pelo Decreto Lei 4.048/42, com o propósito de formar, aperfeiçoar e especializar mão de obra para a indústria.

A criação do SENAI se deu em um momento histórico marcante, no qual a indústria brasileira enfrentava as consequências da Segunda Guerra Mundial, que agravava a carência por mão de obra qualificada. O SENAI surge com a Lei Orgânica do Ensino Industrial, de larga repercussão na vida educacional brasileira, como resultado de um longo fluxo de ações e esforços de implantação do ensino industrial no Brasil.

O SENAI de São Paulo iniciou suas atividades em 28 de agosto de 1942, sob a direção do Engenheiro Roberto Mange, professor da Escola Politécnica de São Paulo que, desde o ano de 1920, vinha aperfeiçoando métodos de formação profissional de trabalhadores. Sua experiência mais significativa nesse campo deu-se no Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, fundado em 1934, que chegou a congregar

a maior parte das ferrovias paulistas.

Com a experiência adquirida, foram estruturados os cursos do SENAI de São Paulo, com ênfase no preparo técnico do trabalhador, sem, contudo, descuidar-se da sua formação social, objetivando atender a demanda de operários treinados para desempenhar funções qualificadas na indústria.

As tarefas primordiais da recentemente criada instituição eram:

- a)** Organizar para todas as indústrias, a formação sistemática dos aprendizes de ofício, que seriam os futuros operários industriais;
- b)** Elevar o nível de cultura geral, com noções tecnológicas, dos trabalhadores menores destinados a atividades não qualificadas;
- c)** Cuidar do aperfeiçoamento dos operários já existentes.

O desenvolvimento do SENAI veio formar sua identidade, na qual duas grandes linhas de ação coexistem e se harmonizam: a primeira, caracterizada pela atenção com o jovem na formação do cidadão e a segunda, caracterizada pela preocupação em desenvolver recursos humanos para a indústria.

Para dar conta da tarefa de educar para o trabalho, o SENAI-SP foi criando, ao longo destes anos, uma sólida rede de unidades, em todo território paulista, acompanhando o forte movimento da industrialização do Estado. Desse modo, hoje conta com oitenta e três Centros de Formação Profissional, sessenta e oito Escolas Móveis, dois Institutos SENAI de Inovação, dez Institutos SENAI de Tecnologia e oito Faculdades de Tecnologia.

Como se verifica, a longa tradição na educação profissional, a significativa rede de unidades de ensino, a experiência na oferta de cursos técnicos, os projetos de implantação e ampliação dos laboratórios credenciados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), além dos altos investimentos para o

atendimento às demandas da indústria tornam o SENAI-SP reconhecido pela sociedade em geral e pela indústria paulista em particular. Ao oferecer às empresas industriais e à comunidade serviços profissionais diversificados, posicionando-se como um provedor de soluções educacionais e tecnológicas em apoio às políticas que objetivam incrementar a competitividade da indústria brasileira o SENAI-SP atende às necessidades da indústria em geral e do indivíduo em particular, promovendo educação para o trabalho e para a cidadania, contribuindo para a construção de uma educação mais igualitária e uma sociedade mais justa.

Os serviços nacionais de aprendizagem integram o sistema federal de ensino na condição de mantenedores, podendo criar instituições de educação profissional técnica de nível médio, de formação inicial e continuada e de educação superior, observada a competência de regulação, supervisão e avaliação da União, nos termos dos incisos VIII e IX do art. 9º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e do inciso VI do art. 6º D desta Lei (BRASIL, 2013b).

Em 27 de novembro de 2014 foi sancionada a Portaria MEC nº 1.005 que regulamenta o Art. 20, § 3º, item III, da Lei nº 12.513/2011. Assim, as Faculdades integrantes do Sistema S passaram a ter autonomia, também, para criar cursos superiores de tecnologias em unidades vinculadas a partir da aprovação do Conselho Regional, publicação no portal da indústria, ([www.portaldaindustria.com.br/senai/autonomia](http://www.portaldaindustria.com.br/senai/autonomia)) e protocolado no Sistema e-MEC.

A atuação no ensino superior, desde o princípio, ocorre na perspectiva da educação continuada, com vistas ao fortalecimento da indústria e ao desenvolvimento sustentável do país.

O SENAI-SP, atualmente, dispõe de uma rede de laboratórios de ensaios, calibração, testes e certificação acreditados pelo CGCRE/INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial), contando com 19 laboratórios e 1

Organismo de Certificação de Produtos (OCP).

A rede de laboratórios acima citada é organizada e gerida pelos institutos de tecnologia e de inovação que possuem corpo técnico dedicado à oferta de serviços tecnológicos: Ensaios laboratoriais, consultorias, assessorias, desenvolvimento experimental, pesquisa e desenvolvimento, design de produto e apoio ao empreendedorismo.

Ao oferecer às empresas industriais e à comunidade serviços profissionais diversificados, posicionando-se como um provedor de soluções educacionais e tecnológicas em apoio às políticas que objetivam incrementar a competitividade da indústria brasileira, o SENAI-SP atende às necessidades da indústria em geral e do indivíduo em particular, promovendo educação para o trabalho e para a cidadania, contribuindo para a construção de uma educação mais igualitária e acessível e uma sociedade mais justa.

O desenvolvimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial veio formar sua identidade, na qual duas grandes linhas de ação coexistem e se harmonizam: a primeira, caracterizada pela atenção com o jovem, na formação do cidadão e a segunda, caracterizada pela preocupação em desenvolver recursos humanos para a indústria.

O propósito que orientou o ingresso do SENAI-SP na oferta de cursos superiores foi o de constituir sistema de formação capaz de atender, de forma integral, às demandas por educação profissional das empresas, otimizando, para tanto, a estrutura física e tecnológica já instalada para as programações de nível técnico.

### **1.3 A Faculdade Senai São Paulo**

A Faculdade SENAI São Paulo, com sede na Rua Correia de Andrade, 232, bairro do Brás, município de São Paulo, que é resultado da unificação de oito

Faculdades da cidade de São Paulo oficializada por meio da Portaria MEC nº 755 de 8 de julho de 2022, sendo que o primeiro credenciamento da Faculdade unificadora ocorreu no ano de 2000 conforme a Portaria MEC nº 388 de 22 de março de 2000, com oferta do Curso de Tecnologia do Vestuário e posterior ampliação da oferta de cursos de graduação, com o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, além de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Como resultado do processo de unificação de mantidas, a Faculdade SENAI São Paulo passou a ter os seguintes *campi*:

- ***Campus Antoine Skaf – Brás – Sede.***
- ***Campus Roberto Simonsen – Brás.***
- ***Campus Horácio Augusto da Silveira – Barra Funda.***
- ***Campus Mariano Ferraz – Vila Leopoldina.***
- ***Campus Anchieta – Vila Mariana.***
- ***Campus Conde José Vicente de Azevedo – Ipiranga.***
- ***Campus Theobaldo de Nigris – Mooca.***
- ***Campus Suíço-Brasileira Paulo Ernesto Tolle – Santo Amaro.***

A Faculdade SENAI São Paulo possui sua atuação voltada para as demandas da indústria do Estado de São Paulo, tanto no âmbito da graduação e pós-graduação, envolvendo mais de 10 áreas tecnológicas, destacando-se: alimentos e bebidas; automação; automotiva; eletroeletrônica; energia; gráfica e editorial; logística; mecânica; gestão; têxtil e vestuário.

O ***Campus Senai Roberto Simonsen – Brás***, com sede na Rua: Monsenhor de Andrade, 699/700, bairro do Brás, município de São Paulo, foi credenciado

como Faculdade em 2013, conforme a Portaria MEC nº 312 de 15/04/2013 e oferta os Cursos Superiores de Tecnologia em Manutenção Industrial e Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, além de pós-graduação *lato sensu*. Foi incorporado à Faculdade Senai São Paulo por meio do processo de unificação de mantidas, Portaria MEC nº 755 de 14 de junho de 2022.

O **Campus Horácio Augusto da Silveira – Barra Funda**, com sede na Rua: Tagipuru, 242, bairro da Barra Funda, no município de São Paulo, foi credenciado como Faculdade em 2011, conforme a Portaria MEC nº 1.274 de 19/09/2011, com oferta o Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, além de pós-graduação *lato sensu*. Foi incorporado à Faculdade Senai São Paulo por meio do processo de unificação de mantidas, Portaria MEC nº 755 de 14 de junho de 2022.

O **Campus Mariano Ferraz – Vila Leopoldina**, com sede na Rua: Jaguaré Mirim, 71, município de São Paulo, foi credenciado como Faculdade em 2008, conforme a Portaria MEC nº 356 de 14/03/2008, com oferta o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial e pós-graduação *lato sensu*. Foi incorporado à Faculdade Senai São Paulo por meio do processo de unificação de mantidas, Portaria MEC nº 755 de 14 de junho de 2022.

O **Campus Anchieta – Vila Mariana**, com sede na Rua: Gandavo, 550, bairro da Vila Mariana, município de São Paulo, foi credenciado como Faculdade em 2008, conforme a Portaria MEC nº 1396 de 14/11/2008, com oferta o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, além de pós-graduação *lato sensu*. Foi incorporado à Faculdade Senai São Paulo por meio do processo de unificação de mantidas, Portaria MEC nº 755 de 14 de junho de 2022.

**O Campus Conde José Vicente de Azevedo – Ipiranga**, com sede na Rua: Moreira de Godói, 226, bairro do Ipiranga, município de São Paulo, foi credenciado como Faculdade em 2012, conforme a Portaria MEC nº 1.280 de 19/10/2012, com oferta o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Automotivos e pós-graduação *lato sensu*. Foi incorporado à Faculdade Senai São Paulo por meio do processo de unificação de mantidas, Portaria MEC nº 755 de 14 de junho de 2022.

**O Campus Theobaldo de Nigris – Mooca**, com sede na Rua: Bresser, 2315, bairro da Mooca, município de São Paulo, foi credenciada em 1997 como Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica, conforme a Portaria MEC nº 2260 de 19/12/1997 e credenciamento EaD por meio da Portaria MEC/SERES nº 1822 de 21/10/2019, com o Curso Superior de Tecnologia Gráfica e pós-graduação *lato sensu*. Foi incorporado à Faculdade Senai São Paulo por meio do processo de unificação de mantidas, Portaria MEC nº 755 de 14 de junho de 2022.

**O Campus Suíço-Brasileira Paulo Ernesto Tolle – Santo Amaro**, com sede na Rua: Bento Branco de Andrade Filho, 379, bairro Jardim Dom Bosco, município de São Paulo, foi credenciado como Faculdade em 2013, conforme a Portaria MEC nº 124 de 27/02/2013, publicada no DOU de 28/02/2013, oferta o Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão, além de pós-graduação *lato sensu*. por meio da Portaria MEC/SERES nº 1822 de 21/10/2019.

Através do processo de Credenciamento de Centro Universitário, pretende-se a transformação da organização da Faculdade SENAI São Paulo para Centro Universitário SENAI São Paulo.

## 2 ATOS REGULATÓRIOS E CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E DECURSO

| FACULDADE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | CAMPI                                                                                                       | Cursos                                                                                                                                                                                    | Conceito de Curso             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| <b>Faculdade Senai São Paulo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Credenciada pela Portaria 388 de 22/03/2000</li> <li>• Recredenciada pela Portaria 1218 de 18/12/2013</li> <li>• Credenciamento EaD – Portaria 1822 de 21 de outubro de 2019</li> <li>• Recredenciada pela Portaria 260 de 29/04/2020.</li> <li>• Unificação de mantidas por meio da Portaria 755 de 08/07/2022</li> <li>• CI – 4 (2018)</li> <li>• CI EaD 5 (2019)</li> </ul> | <b>Campus Antoine Skaf – Brás (sede)</b><br><i>Início do Ensino Superior – 2000</i>                         | <b>CST em Produção de Vestuário</b><br>Autorização – Portaria 388 de 22/03/2000<br>Reconhecimento – Portaria 3.635 de 19/12/2002                                                          | CC 5 (2002)                   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                             | <b>CST em Design de Moda</b><br>Autorização – CO 43/2019 de 11/10/2019<br>Reconhecimento – em processo                                                                                    | Em avaliação                  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                             | <b>CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas EaD</b><br>Em processo de autorização                                                                                                     | CC 5 (2023)                   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Campus Roberto Simonsen – Brás</b><br><i>Início do Ensino Superior – 2013</i>                            | <b>CST em Manutenção Industrial</b><br>Autorização – Portaria 180 de 08/05/2013<br>Reconhecimento – Portaria 70 de 29/01/2015                                                             | CC 5 (2014)                   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                             | <b>CST em Gestão da Produção Industrial</b><br>Autorização – CO 39/2019 de 26/09/2019<br>Reconhecimento – em processo                                                                     | CC 5 (2022)                   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Campus Horácio Augusto da Silveira – Barra Funda</b><br><i>Início do Ensino Superior – 2011</i>          | <b>CST em Alimentos</b><br>Autorização – Portaria 404 de 30/0/2011<br>Reconhecimento – Portaria 72 de 29/01/2015                                                                          | CC 4 (2014)                   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Campus Mariano Ferraz – Vila Leopoldina</b><br><i>Início do Ensino Superior – 2008</i>                   | <b>CST em Automação Industrial</b><br>Autorização – Portaria 91 de 18/03/2008<br>Reconhecimento – Portaria 194 de 10/05/2013<br>Renovação de Reconhecimento – Portaria 1093 de 24/12/2015 | CC 5 (2023)<br>Enade 4 (2014) |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Campus Anchieta – Vila Mariana</b><br><i>Início do Ensino Superior – 2008</i>                            | <b>CST em Eletrônica Industrial</b><br>Autorização – Portaria 505 de 18/11/2008<br>Reconhecimento – Portaria 194 de 10/05/2013                                                            | CC 4 (2012)                   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Campus Conde José Vicente de Azevedo – Ipiranga</b><br><i>Início do Ensino Superior – 2012</i>           | <b>CST em Sistemas Automotivos</b><br>Autorização – Portaria 253 de 09/11/2012<br>Reconhecimento – Portaria 300 de 08/07/2016                                                             | CC 4 (2014)                   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Campus Theobaldo de Nigris – Mooca</b><br><i>Início do Ensino Superior – 1997</i>                        | <b>CST em Produção Gráfica</b><br>Autorização – Portaria 2260 de 19/12/1997<br>Reconhecimento – Portaria 2.693 de 25/09/2002<br>Renovação de Reconhecimento – portaria 263 de 16/11/2012  | CC 5 (2023)                   |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Campus Suíço-Brasileira Paulo Ernesto Tolle – Santo Amaro</b><br><i>Início do Ensino Superior – 2013</i> | <b>CST em Mecânica de Precisão</b><br>Autorização – portaria 120 de 15/03/2013<br>Reconhecimento – Portaria 304 de 16/04/2015                                                             | CC 4 (2014)                   |

### 3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação responde ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) publicou, em 2004, as “orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”, estas definem, para cada dimensão do SINAES, os tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as instituições e os tópicos optativos, além de, naturalmente, dispor sobre as linhas gerais conceituais e organizativas do processo de avaliação. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”.

A seção do relatório da CPA destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões. Assim sendo, o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Antonio Adolpho Lobbe, para o ano de 2021, fundamentou-se em um projeto específico que envolve as métricas dos referenciais de gestão, o PROVEI, o SAPES para o período, segundo as

Orientações da CONAES.

Este projeto estabelece as etapas e sub etapas de acordo com o cronograma a seguir:

| <b>Etapas</b>          | <b>Sub etapas</b>                                                                 | <b>Prazo</b>              |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| <b>Preparação</b>      | Elaboração do projeto de avaliação institucional                                  | <b>abr/21</b>             |
|                        |                                                                                   | <b>mai/21</b>             |
|                        | Sensibilização                                                                    | <b>mai/21/22/23</b>       |
|                        |                                                                                   | <b>out /21/22/23</b>      |
| <b>Desenvolvimento</b> | Aplicação dos questionários de autoavaliação                                      | <b>jun/21/22/23</b>       |
|                        |                                                                                   | <b>nov/21/22/23</b>       |
|                        | Análise de dados e informações                                                    | <b>ago/21/22/23</b>       |
|                        |                                                                                   | <b>fev/22/23/24</b>       |
|                        | Emissão de relatório parcial                                                      |                           |
|                        | Emissão do relatório total                                                        | <b>Mar/2024</b>           |
| <b>Consolidação</b>    | Interpretação dos resultados e elaboração do relatório parcial de autoavaliação   | <b>mar/22/23</b>          |
|                        | Elaboração do relatório final de autoavaliação                                    | <b>mar/24</b>             |
|                        | Divulgação                                                                        | <b>set/21/22/23</b>       |
|                        |                                                                                   | <b>abr/22/23/24</b>       |
|                        | Submissão dos documentos revistos à aprovação das comissões e órgãos da Faculdade | <b>Abril/set/22/23/24</b> |

No desenvolvimento dos trabalhos, conta-se com a colaboração dos membros da CPA, de outros docentes e profissionais técnico-administrativos da Faculdade, os quais participam de atividades, alinhadas

às dimensões orientadoras, para coleta de opiniões intermediárias e análise, difundindo as propostas e ações planejadas e realizadas de um ano, para a elaboração do relatório sob a coordenação da CPA.

Esta forma de trabalho adotada pela Faculdade SENAI Antonio São Paulo foi planejada para envolver diversos responsáveis em ações concretas no percurso do processo, além de instrutiva, contribuiu para a manutenção da consciência da autoavaliação (forma superior de avaliação), para todo o coletivo da Faculdade.

A avaliação realizada teve como uma de suas funções prover informações sobre o processo ensino-aprendizagem com o intuito de aprimorá-lo. Nesse sentido, os dados coletados e as análises efetuadas no presente relatório visam, essencialmente, contribuir para o fortalecimento dos pontos positivos que o curso e Faculdade possuem e ao aperfeiçoamento dos aspectos que necessitam de melhorias.

É relevante destacar que a concepção que norteou esta avaliação considera a Faculdade como um sistema, constituído por partes diferenciadas e diversos atores, que atuam em conjunto, com objetivos em comum, o principal deles é o desenvolvimento do perfil profissional nos alunos. Dessa forma, as considerações e recomendações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade, partem do pressuposto de que não basta atuar somente na estrutura física, por exemplo, ou nos relacionamentos entre os membros da comunidade escolar, para que o processo ensino-aprendizagem melhore. A CPA sugere que as intervenções

sejam efetuadas em conjunto, objetivando o aprimoramento de todo o ambiente escolar, para todos os envolvidos.

Observa-se pela análise do PDI e dos Relatórios de Autoavaliação anteriores uma sensível evolução, não somente das ações de melhoria e dos resultados que serão explicitados a seguir, mas, inclusive, na metodologia da avaliação, na forma de acompanhamento, e, a consequente melhoria dos processos organizacionais nos diversos eixos. Os instrumentos de avaliação aplicados e descritos cumprem a finalidade da avaliação institucional:

- Melhoria da qualidade da educação superior;
- Orientação e expansão da sua oferta;
- Aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- Promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição de educação superior.

#### **4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

Os relatórios parciais e final de autoavaliação institucional expressam o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. Cada modalidade de avaliação pressupõe a construção de cenários que serão representados por meio de relatórios. Esses relatórios são disponibilizados para o MEC e para toda a comunidade acadêmica. Neles a CPA apresenta o diagnóstico, descreve os resultados obtidos, faz a análise dos dados, das informações, destaca as fragilidades e potencialidades e propõe as ações de melhoria a serem incorporadas no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

Os resultados obtidos nas avaliações configuram-se em um pressuposto de indicadores para melhoria da qualidade de ensino, uma vez que apuram o grau de eficiência das atividades desenvolvidas, dando oportunidade para os aspectos positivos e a adoção de medidas de superação dos aspectos negativos identificados, gerando assim, plano de implementação de ações de melhoria.

Os resultados das avaliações são, também, utilizados como subsídios para a tomada de decisões no âmbito escolar, assim como para a reflexão sobre a gestão escolar e a prática docente. Dessa forma, a avaliação cumpre o seu papel e poderá contribuir para a melhoria dos processos de gestão e ensino da Faculdade.

## 4.1 Divulgação

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores.

Quanto à divulgação dos resultados da autoavaliação, esta ocorre em dois níveis, sendo esses a comunicação interna e comunicação externa. A comunicação interna entre a instituição (corpo diretivo e CPA), os docentes e corpo técnico-administrativo ocorre, principalmente, através do site da IES (<https://faculdades.sp.senai.br/faculdade/saopaulo/>), de reuniões e e-mails.

Com o Colegiado Discente, apresentamos ao representante discente e divulgamos no site da Faculdade para consulta de todos. A comunicação externa se dá principalmente através da internet, pelo site institucional <https://faculdades.sp.senai.br/faculdade/saopaulo/>. O site apresenta, permanentemente, informações sobre a instituição, os cursos oferecidos, o corpo docente e notícias sobre o que acontece na Faculdade. Além disso, o site oferece um link com informações da CPA, onde constam as autoavaliações, as avaliações internas, contato da CPA, componentes da comissão e regulamentos sobre a Autoavaliação Institucional.

## 4.2 Análise

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando à sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

A análise e tratamento dos dados acontecem mediante utilização de quadros comparativos das variáveis de controle obtidos ao longo de períodos estabelecidos para a coleta destas variáveis, de acordo com as especificidades de cada instrumento utilizado na metodologia de avaliação institucional que tem como norte a missão e os objetivos da instituição.

Os dados foram analisados de acordo com os instrumentos utilizados:

- Referenciais de gestão – aproveitamento escolar, frequência, taxa de permanência escolar, taxa de promoção escolar e taxa de concluintes de estágio;
- Avaliação de satisfação – avaliação quantitativa realizada através de tabulação dos dados e análise gráfica dos mesmos;
- Acompanhamento pedagógico – avaliação qualitativa e documental;
- PROVEI, análise quantitativa e qualitativa, categorizando os conteúdos avaliados e apresentando análise dos dados (em processo de implantação).
- SAPES, análise quantitativa e qualitativa. A Autoavaliação coordenada

pela CPA consiste numa das etapas do processo de Avaliação Institucional instituído pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e destina-se a assegurar o processo de avaliação da IES, dos cursos de graduação ofertados e do desempenho acadêmico dos estudantes.

## 5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DO PROCESSO AVALIATIVO

Pelos fatos e fundamentos apresentados pela análise dos Relatórios de Autoavaliação e do PDI, da apurada reflexão sobre o PPC e apuração dos avanços e práticas realizadas, cabe ressaltar que a IES cresceu e fortaleceu seus processos técnicos, pedagógicos e acadêmicos, zelando pelos resultados na formação de alunos, sem comprometer os cuidados nas relações com os professores e demais trabalhadores da comunidade acadêmica.

Abaixo, segue uma tabela demonstrando as ações de melhoria destacadas nos processos de avaliação:

| <b>AÇÕES PLANEJADAS</b>                                                | <b>AÇÕES REALIZADAS, RESULTADOS E SUA INCORPORAÇÃO AO PLANEJAMENTO</b>                                                            |
|------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Analisar o resultado do ENADE entre Coordenadores e docentes do curso. | A IES aguarda a divulgação do resultado do Enade do CST em Design de moda, para análise. Os demais cursos não passaram por Enade. |

|                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Revisar anualmente a bibliografia de todos os componentes curriculares, visando atualização contínua.                               | Foi realizada a revisão da bibliografia dos cursos pelos docentes para verificar atualizações necessárias com o acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Além disso, foi efetuada assinatura na Biblioteca Pearson para ampliação do acervo de livros eletrônicos.                                                                                                                                                                                                                                     |
| Estimular a participação de docentes e discentes em congressos e simpósios.                                                         | Em virtude das restrições da pandemia, essa ação ficou prejudicada no ano de 2021. O acesso dos docentes ocorreu em eventos on-line. Em 2022, houve a retomada dos Congressos presenciais e, para 2023, a IES realizará a 3ª edição do SIC (Simpósio de Inovação e Conhecimento) do SENAI SP                                                                                                                                                                                                                       |
| Intensificar a divulgação dos Cursos de Graduação e Pós-graduação na comunidade                                                     | Foram realizadas apresentações com a participação dos cursos técnicos e de aprendizagem industrial sobre a proposta dos Cursos Superiores, além de apresentações nas escolas SESI e escolas da Comunidade. Houve a divulgação da pós-graduação para alunos concluintes dos cursos de graduação e para a comunidade externa. Além disso, há forte divulgação dos cursos da IES nas indústrias da Capital e entorno. Adicionalmente, utiliza-se como canais de divulgação as redes sociais e home page da Faculdade. |
| Propiciar aos docentes a oportunidade de aperfeiçoamento em programas pedagógicos e técnicos específicos das unidades curriculares. | Os docentes participaram de curso oferecidos pelo programa Proeducador (programa de formação continuada para docentes do SENAI) e Unindústria (portal de cursos livres do SENAI). Além disso, há o SENAI proporciona bolsas de estudo de 100% para professores e técnico-administrativos realizarem pós-graduação no SENAI, bem como convênios para oferta de pós-graduação stricto sensu                                                                                                                          |

|                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Efetuar reunião de feedback com o corpo discente para análise dos indicadores de desempenho do Curso Superior em relação às metas previstas.</p>                                                  | <p>As reuniões com o corpo discente ocorreram conforme planejado no período de análise. Foram apresentados os indicadores da qualidade, suas respectivas metas e análise de resultados alcançados para promover feedback de apontamentos qualitativos referentes à avaliação de satisfação. Dessa forma, consolida-se a participação do corpo discente no processo de avaliação, além de dar transparência aos processos desenvolvidos na Faculdade.</p> |
| <p>Efetuar reunião de feedback da atuação e desempenho do corpo docente em relação às atividades desenvolvidas no ano.</p>                                                                           | <p>A coordenação efetuou a orientação ao corpo docente quando houve apontamentos em avaliações de satisfação e nos processos acadêmicos. Além disso, foi realizado no final de cada ano o feedback do desempenho de cada docente referente às atividades desenvolvidas ao longo do ano para orientar as oportunidades de melhoria e reforçar os desempenhos satisfatórios.</p>                                                                           |
| <p>Aumentar a oferta de curso de Pós-graduação lato sensu disponibilizando novo curso.</p>                                                                                                           | <p>As ofertas dos cursos de pós-graduação ocorreram conforme o planejado, inclusive com a implementação de pós-graduação na modalidade EaD</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <p>Captar situações referentes a processos produtivos de empresas da região que possam ser objeto de estudo para realização de projetos dos alunos, pertinentes ao perfil profissional do curso,</p> | <p>Foi desenvolvido pelos alunos formandos da graduação projetos que visavam a resolução de problemas apresentados por empresa parceiras, através dos projetos integradores e projetos de empreendedorismo, tecnologia e inovação, captados pelo senai Lab, institutos de tecnologia e institutos de</p>                                                                                                                                                 |

|                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| proporcionando a vivência em situação real.                                                                                                                                                         | inovação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Elaborar instrumento de avaliação que possibilite a participação de toda comunidade acadêmica na pesquisa de satisfação para elaboração do relatório da avaliação institucional                     | CPA elaborou o projeto de autoavaliação do triênio 2021-2023, contemplando instrumento de avaliação para o corpo docente e técnico-administrativo e discente. Ele foi aplicado em 2021, 2022 e primeiro semestre de 2023. Os resultados parciais foram analisados e divulgados nos relatórios de autoavaliação institucional. Ao final de 2023, será elaborado o relatório final. |
| Analisar junto ao NDE a pertinência da necessidade de atualização de alguns títulos das bibliografias básicas e complementares do curso de graduação em virtude da menção efetuada pelos auditores. | Foi realizado levantamento dos títulos da bibliografia básica e complementar para atualização. Definiu-se a aquisição da biblioteca virtual Pearson para atender às necessidades do curso de graduação.                                                                                                                                                                           |

A Faculdade, na sede e nos campi, segue diretrizes definidas para garantir adequação de ambientes de ensino para desenvolver os cursos. Assim, torna-se

possível planejamento, preparação, execução de atividades e atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e de segurança no trabalho. Nas reuniões de NDE e do Colegiado de Curso, os coordenadores, junto ao corpo docente discute e avalia possibilidades de melhoria nos ambientes de ensino bem como propostas de atualização tecnológica que possam constar do planejamento de possíveis investimentos.

Visando melhorar continuamente a infraestrutura e as condições de atendimento ao corpo discente, docente e aos colaboradores da Faculdade, nos anos de 2021 à 2023, foram desenvolvidas as seguintes ações de melhoria:

- Aquisição do serviço de Biblioteca Virtual Pearson;
- Investimento em laboratórios e cenários de prática na sede e nos campi;
- Aquisição de carrinhos de notebooks para salas de aulas;
- Substituição dos computadores dos laboratório de informática;
- Instalação de painéis de Energia Fotovoltaica;
- Adequação para contemplar acessibilidade total na sede e campi da Faculdade, conforme plano de garantia de acessibilidade;
- Implantação da Secretaria Digital e matrícula digital;
- Melhoria no site da IES e plano de comunicação;
- Investimentos em obras de reforma na sede e campi;
- Criação do novo Plano de Recursos humanos para Docentes das Faculdades SENAI;
- Criação e implementação da Política de Pesquisa e Iniciação Científica do SENAI;
- Ampliação da capacitação docente através do PROEDUCADOR, Unindústria, deferimento de bolsas para pós-graduação lato sensu, bem como de

convênios para pós-graduação stricto sensu;

- Ampliação da capacitação do corpo técnico-administrativo através do Unindustria e deferimento de bolsas para pós-graduação lato sensu;
- Criação da Revista Científica SENAI;
- Revisão e implementação da Política de Direitos Humanos e da Política de Educação Ambiental da IES;
- Consolidação do Painel Indicadores (Painel de Business Intelligence, para acompanhamento dos resultados da autoavaliação institucional, sustentabilidade financeira, evasão, matrículas, vestibular, entre outros);
- Ampliação de convênios e parcerias com indústria e instituições de fomento para desenvolvimento de pesquisa, troca de tecnologias, entre outros;
- Ampliação das ações de responsabilidade social, incluindo a parceria com o Sesi para deferimento de bolsa permanência a alunos em situação de vulnerabilidade financeira;
- Aprovação da obra de reforma da sede da Faculdade Senai São Paulo e futuro Centro Universitário Senai São Paulo.

## **6 PROCESSOS DE GESTÃO**

A Faculdade atua com Gestão Participativa, com vários órgãos colegiados próprios da IES: Conselho Superior (formado pelo corpo diretivo da unidade, por docentes, discentes e comunidade, que define macro metas organizacionais e aprova os planos de trabalho e documentos da IES); CPA – Comissão Própria de Avaliação (que conduz o processo de autoavaliação institucional permanente, integrando os diversos processos avaliativos promovidos pela unidade); NDE – Núcleo Docente Estruturante (formado por docentes, presidido

pelocoordenador e que acompanha a concepção, consolidação e realização do projeto pedagógico do curso); Colegiado de Curso (formado pelo coordenador, pelo coordenador do curso e pelos docentes e por um representante discente, que tem a função de auxiliar na concepção do projeto pedagógico e acompanhar o desenvolvimento e a avaliação do curso); Equipe de Gestão (que integra o corpo diretivo da Faculdade com os demais dirigentes do campus, a fim de integrar e harmonizar as ações).

É nítida a evolução na implantação das boas práticas e, em especial, os órgãos colegiados têm sido ouvidos em todas as suas proposições e têm sido solicitados a opinar nas ações de gestão educacional, como um todo, com a finalidade de alinhamento do PDI, PPC, Legislação Educacional e, Diretrizes da Mantenedora SENAI. Assim sendo, alcançou-se um satisfatório desempenho da IES, no período, considerando-se sua evolução na série histórica de análise de relatórios de avaliação dos PDIs, das CPAs, e as ações decorrentes.

## **7 DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

Pelos fatos e fundamentos apresentados e pela detalhada análise dos Relatórios de Autoavaliação, do PDI, da reflexão sobre o PPC, e apuração dos avanços e práticas realizadas, cabe ressaltar que a IES vem apresentando resultados positivos em relação aos esforços implementados zelando pelos resultados na formação de alunos, sem comprometer os cuidados nas relações com os professores e demais trabalhadores da comunidade acadêmica.

De acordo com o SAPES, Sistema de Acompanhamento de Egressos do

SENAI, observou-se que nos resultados por áreas tecnológicas, os cursos da IES obtiveram média de 80% de taxa de ocupação de egressos no mercado de trabalho, apresentando as maiores remunerações mensais médias entre as pesquisadas, ou seja 3,25 salários-mínimos.

A denominação dos Cursos atendem ao previsto no Catálogo Nacional de Curso de Tecnologia, assim como sua duração.

A IES tem desenvolvido esforços para manter a coerência entre as políticas e investimentos definidos no seu PDI com as práticas implantadas pela mesma nos últimos ciclos de Autoavaliação e avaliação externa. O processo de Avaliação Institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas. Registra-se que a taxa de resposta da última pesquisa de autoavaliação institucional foi de 93%.

As iniciativas e investimentos para melhorias nas práticas e estrutura física da instituição em função das possibilidades de melhoria identificadas nos últimos ciclos de Autoavaliação da IES e das últimas avaliações externas realizadas pelo INEP são evidências para essa afirmação.

Tal postura consolida a articulação entre o processo de Autoavaliação Institucional (CPA), as avaliações externas realizadas por examinadores do MEC, e o planejamento da IES em seu PDI.

Por fim, denota-se que há um grande caminho a ser percorrido rumo a excelência no quesito Autoavaliação Institucional, porém o vislumbre de que o trabalho realizado até então, articulando a autoavaliação institucional,

pesquisa de egressos e avaliações internas de cursos foram estratégicas para a tomada de decisão assertiva no que tange a investimentos em infraestrutura, revisão e melhoria nos projetos pedagógicos de curso, investimentos em capacitação docente e incentivos à pesquisa científica e tecnológica.

## REFERÊNCIAS

**Instrumento de Avaliação Institucional Externa.** Subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial) – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES. Brasília, dezembro, 2017.

**Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº062. Definição da estrutura do Relato Institucional (RI).** MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES. Brasília, 09 de outubro de 2014.

**Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065. Roteiro para a Autoavaliação Institucional.** MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES. Brasília, 09 de outubro de 2014.